

R E V I S T A

AHEG



ASSOCIAÇÃO DOS HOSPITAIS DO ESTADO DE GOIÁS

FILIADA À FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS - FBH

Ano V - Nº 29

Mala Direta Postal
Básica

9912275858-DR/GO
TDA Comunicação
e Assessoria

---CORREIOS---

Em defesa dos hospitais



Autuação do Procon-GO acerca da cobrança de equipamentos tais como frigobar, ar condicionado e televisão em hospitais é improcedente, diz diretoria do AHEG que luta para que contratos sejam honrados tal qual foram assinados com as operadoras de planos de saúde.

DE OLHO NO PRAZO

Hospitais têm até 31 de março para renovar Alvará de Funcionamento

UNIMED

Atenção! Instituição altera procedimentos para produção e pagamento de serviços



INDCOM AMBIENTAL

Soluções ambientais em coleta de lixo comum, incineração e destinação final de resíduos. Presente em Goiás, Brasília, Minas Gerais e RJ. Excelência em coleta e transporte até o destino final dos resíduos.

COLETA DE LIXO COMUM . INCINERAÇÃO . DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS

A preservação do Meio Ambiente é garantida por uma legislação rigorosa, exigindo responsabilidade social das organizações e na sociedade como um todo. Na INDCOM AMBIENTAL sustentabilidade é estratégia de negócio, por isso cuida da destinação correta dos resíduos, com segurança e tranquilidade.

Rua R 4 - s/n, D.A.I.A. - Anápolis - GO, 75133-600 - Telefone: (62) 3316-1555

www.indcomambiental.com



indcom[®]
Por um mundo melhor

Educação e luta



A instrução é um dos melhores caminhos para o aprimoramento e desenvolvimento de pessoas e instituições, sejam elas associações, empresas ou entidades públicas. A AHEG acredita nisso e, portanto, fomenta ações que têm colaborado para o salto evolutivo de seus associados. Uma destas ações é o calendário de palestras, coordenado pelo grupo de estudos em Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Mensalmente, profissionais gabaritados trazem temas de importância para o ambiente hospitalar. As atividades são gratuitas e realizadas no auditório da associação.

Além das palestras no campo médico/farmacêutico, a AHEG oferece, também gratuitamente, palestras nas áreas administrativas, jurídica e financeira, todas com o intuito de contribuir para uma melhor organização de suas empresas associadas e, consequentemente, aumento de produtividade e lucro. Esta edição traz detalhes da palestra Estratégias para Aumento da Lucratividade e Redução Tributária, que ainda beneficiou associados com consultorias financeiras gratuitas.

Se por um lado a Educação exerce papel fundamental na capacitação dos quadros

operacionais e desenvolvimento institucional das empresas, a luta de classe ocupa o outro lado desse desenvolvimento. Neste sentido, a diretoria da AHEG tem trabalhado arduamente para defender os direitos da nossa classe, combater as injustiças e estreitar os laços com os poderes legislativos, a fim de que possamos atuar, sempre, na construção de leis coerentes e justas para toda a sociedade brasileira, a que presta serviços de saúde e a que os utiliza.

Nesta edição da revista da AHEG, temos vários exemplos de como a associação tem se empenhado para fazer valer esses ideais. Sua participação é importante. Venha fazer parte desse movimento transformador e colaborar para o crescimento de nossa associação. À propósito, inauguramos uma nova seção na revista, a de Artigos de Opinião, para que você expresse seus pensamentos acerca dos assuntos que abrangem o nosso universo. Detalhes de como participar na página 14. Vamos ao diálogo! Pois, com ele, promovemos instrução e luta.

Ótima leitura!

Dr. Fernando Honorato

Presidente da AHEG



TDA Comunicação e Assessoria Ltda - CNPJ: 11.839.908/0001-00 - Av. 85, 1.940, Galeria Nacional, Setor Marista - Goiânia-Goiás - Fone/Fax: (62) 3087-7869/3087-2449.
e-mail: tdacomunicacao@gmail.com.

Diretora - Patrícia Gomes
Diretor de Criação - Juliano Fagundes
Jornalistas - Karla Rady 01147JP-GO
Wanja Borges

Correção Ortográfica - Jaqueline Nascimento
Impressão - Gráfica Art3
Tiragem - 1.000 exemplares
Distribuição Gratuita



**ASSOCIAÇÃO dos HOSPITAIS
DO ESTADO DE GOIÁS**

Publicação da AHEG

Associação dos Hospitais do Estado de Goiás - (62) 3093 4307
Alameda Botafogo nº 101, Centro
CEP 74030-020 - Goiânia - Goiás
www.aheg.com.br
aheg@casadoshospitais.com.br

DIRETORIA

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza

1º Vice-Presidente

Max Lânio Gonzaga Jaime

2º Vice-Presidente

José Silvério Peixoto Guimarães

Secretário Geral

Carlos Frederico Veras e Silva Tavares

Secretário Adjunto

Humberto Carlos Borges

Tesoureiro Geral

Adelvânio Francisco Morato

Tesoureiro Adjunto

Álvaro Soares de Melo

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

1. Caio Teixeira de Paiva
2. Maurício Lopes Prudente
3. Yuri Vasconcelos Pinheiro

Membros Suplentes

1. Carlos Souza Machado
2. Leonardo Martins Normanha
3. Marcelo Soares

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA E ÉTICA

1. Lueiz Amorim Canêdo
2. Marciano de Sousa Nóbrega
3. Vicente Guerra Filho

COMISSÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

1. Antônio César Teixeira
2. Clemente Martins de Oliveira Neto
3. Fernando Dorival Pires
4. Jamil Elias Dib
5. Roberto Helou Rassi

CONSELHO DELIBERATIVO

1. Alexandre Chater Taleb
2. Evandélio Alpino Morato
3. João Batista de Souza
4. Roque Gomide Fernandes
5. Salomão Rodrigues Filho



Unimed Goiânia emite alerta

Valores faturados nos arquivos dos prestadores passam a ser considerados nos pagamentos, mesmo se forem inferiores aos discriminados nas tabelas.

Em comunicado emitido no fim de dezembro, a Diretoria da Unimed Goiânia informou que nos casos de faturamentos com valores menores do que a tabela contratualmente estabelecida para cada serviço ou produto, o valor de pagamento será o valor faturado no arquivo da pessoa jurídica.

A medida passou a valer a partir da competência 12/2016 para o pagamento dos serviços do rol de procedimentos e seus complementos, a exemplo de diárias, gases medicinais, materiais e medicamentos. Segundo a cooperativa, o teto de pagamento será sempre a tabela contratualizada na data do atendimento e/ou realização dos serviços e a valoração da produção ocorrerá conforme as demais condições contratuais e de auditoria.

Orientações

No documento, a Unimed Goiânia reforçou para os prestadores que usam o Sistema DGU PRESTADOR para digitar e enviar a sua produção que a ferramenta contemplará "tabela única" e, portanto, será disponibilizado o maior valor para cada item constante em cada tabela. Entretanto, o prestador receberá, no máximo, o teto da tabela contratualizada.

Já para os prestadores que usam sistema próprio para lançar e enviar sua produção, a recomendação é para que mantenham atualizados os valores dos serviços e produtos contratualizados, conforme a data de atendimento e realização dos mesmos.

Vale ressaltar que, desde o dia 4 de janeiro, o campo de valor não está sendo mais aceito em branco, sob risco de bloqueio do site WSD.

Negociações

A AHEG comunica aos seus associados que está negociando os novos valores da tabela de diárias, taxas, gases medicinais e utilização de equipamentos em acomoda-

ção individual com a Unimed Goiânia.

Diante disso, a orientação é para que os estabelecimentos associados à AHEG não assinem, pelo menos por enquanto, o contrato de prestação de serviços de saúde médico e hospitalares com este plano de saúde.

A associação informa, ainda, que a taxa de pronto socorro código 60033665, no valor de R\$ 30,00, voltou a ser paga pela cooperativa.



GerenciaNet

**"O essencial é
invisível aos olhos"**



Hemolabor

Banco de Sangue • Laboratório de Análises Clínicas • Patologia
Citopatologia • Hematologia • Oncologia • Quimioterapia e Afereses

Rua 5-A nº 90 Setor Aeroporto, Goiânia, Goiás. Cep: 74075-210

Fone: 62 3605 6600 . Fax: 62 3229 1720

www.hemolabor.com.br

Consultoria gratuita para associados da AHEG

Inicialmente, o benefício ia ser concedido apenas para 10 estabelecimentos. Contudo, a AHEG conseguiu a ampliação do serviço junto à empresa especializada em recuperação de crédito. Consultorias foram concedidas, durante palestra sobre Estratégias para Aumento da Lucratividade e Redução Tributária, realizada no auditório da associação.



Divulgação AHEG

Os estabelecimentos associados à AHEG representados na palestra sobre Estratégias para Aumento da Lucratividade e Redução Tributária, que aconteceu no dia 23 de janeiro, foram contemplados com consultorias gratuitas sobre o tema. Apesar de a proposta inicial dispor sobre a concessão do benefício somente para 10 estabelecimentos, a associação conseguiu junto à empresa a ampliação do serviço para todos os presentes.

Além de cases reais de aumento de lucratividade decorrentes da gestão dinâmica tributária, foram abordados assuntos como: tipos de tributação para a medicina; mudanças na tributação médica para 2017; novo Simples Nacional para médicos; menor tributação para clínicas e hospitais; e gestões estratégica, estrutural, contratual e de custos para aumento do lucro com a gestão tributária.

As exposições foram coordenadas pelo ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil em Goiás (OAB-GO),

Enil Henrique; pelo consultor empresarial e financeiro para médicos, hospitais e sociedades médicas, Rogério Neves; e pelo contador especialista em hospitais e clínicas médicas, Ibraim Maia. O evento, que aconteceu das 19h às 22h, no auditório da AHEG, é uma das atividades que compõem o projeto de consultoria tributária, apresentado no mês de setembro por uma empresa especializada em recuperação de crédito.

Tratamento digno contra o câncer.



Drª Irene Noleto dos Santos
CRM - 6038
Oncologista

Rua 28 Qd. G-14 Lt. 17 nº 193 - St. Marista - CEP 74150-090
Fone: (62) 3245 1646 - 3541 3756 - e-mail: speranzaoc@yahoo.com.br

Palestras do grupo de estudos em CCIH

Exposições são mensais e gratuitas para associados. Próxima palestra acontecerá no dia 30 de março com o tema “medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde - IRAS”. Confira o cronograma e participe!

O grupo de estudos em Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) da AHEG já definiu as datas e temas das palestras deste ano, cujo cronograma teve início no dia 31 de janeiro com o tema Programa de Controle de Infecção Relacionado à Assistência em Saúde (PCIRAS).

Segundo a coordenadora do grupo de estudos, Dra. Bethânia Ferreira, as exposições de 2017 contarão com novos temas, entre eles a última edição do Manual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que será abordada nos meses de março e abril.

Por outro lado, a médica infectologista explica que os dois primeiros assuntos foram mantidos “porque são essenciais para o processo de formação”. A segunda palestra, que aconteceu em 23 de fevereiro, tratou sobre indicadores epidemiológicos.

Temas

No primeiro semestre, serão abordados assuntos como: medidas de prevenção de Infecção relacionada à assistência à saúde - IRAS (30/03); critérios de diagnóstico de IRAS (27/04); principais medidas de prevenção de disseminação de microrganismos (25/05); e medidas de prevenção de resistência microbiana (29/06).

Já entre os meses de julho e dezembro, as palestras serão sobre o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS (27/07); a estrutura física em serviço de saúde conforme normativas vigentes (31/08); a Central de Materiais Estéreis - CME(28/09); os bundles de prevenção de Iras (26/10); a Infecção do Sítio Cirúrgico - ISC (30/11); e medidas de segurança do paciente (14/12).

Possíveis alterações na programação são informadas pelo site <http://www.aheg.com.br>.

Palestras

As palestras do grupo de estudos em CCIH são realizadas mensalmente com o objetivo de informar sobre todos os assuntos básicos e indispensáveis para o funcionamento desta comissão nos hospitais.

Elas acontecem sempre nas últimas quintas-feiras, exceto em dezembro em decorrência das festas de fim de ano, das 14h30 às 16h, no auditório da associação. O conteúdo é ministrado pela enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital de Doenças Tropicais Dr. AnuarAuad (HDT), Kássia Cecília Piretti.

Podem participar médicos, enfermeiros, farmacêuticos e demais profissionais da área da saúde associados à AHEG. As inscrições podem ser feitas gratuitamente pelo telefone (62) 3093-4307 ou presencialmente na sede da AHEG, que fica na Alameda Botafogo, nº 101, Centro, em Goiânia/GO. Ao final da capacitação, todos os participantes recebem certificados.



Palestra de fevereiro tratou sobre indicadores epidemiológicos com a enfermeira Kássia Cecília Piretti

Prazo para renovação de alvará expira este mês

Alvará deve ser renovado anualmente para ser mantido. Prazo extra termina em 31 de março, alertam Departamento de Qualificação e Assessoria Farmacêutica da AHEG

Em circular emitida e disponibilizada no site da AHEG no final de janeiro, os Departamentos de Assessoria Farmacêutica e Qualificação da Associação, fazem um alerta aos associados que ainda não providenciaram a renovação do alvará de funcionamento: o documento deve ser renovado anualmente para ser mantido. Apesar de o alvará ser válido até 31 de dezembro de todos os anos, a prefeitura de Goiânia concede um prazo extra até 31 de março para abertura do processo de renovação. No caso dos hospitais, um novo formulário para cadastro/declaração de atividades deve ser impresso, preenchido, assinado com firma reconhecida e anexado ao processo, que pode ser aberto na sede da Vigilância Sanitária, nas agências Vila Nova, Campinas, Serrinha, Cidade Jardim e em sete unidades do Vapt Vupt. O formulário e a circular com os endereços para abertura e acompanhamento do processo estão disponíveis no site da AHEG.



ENXOVAL HOSPITALAR

COLETA, SEPARAÇÃO, LAVAGEM,
ALVEJAMENTO COM PERÓXIDO,
PASSADORIA, EMBALAGEM E ENTREGA.




LAVA BEM
LAVANDERIA

Em defesa dos hospitais

AHEG considera improcedente processo de investigação preliminar instaurado pelo Procon Goiás em relação a cobranças indevidas de equipamentos. Segundo presidente da associação, contratos dos hospitais com as seguradoras preveem apenas camas e banheiro privativo e cobrança para uso de ar condicionado, frigobar e televisão não é abusiva, mas opcional.

Entidade representativa de hospitais e clínicas particulares de diversas cidades goianas, a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) saiu em defesa dos estabelecimentos de saúde depois que a Superintendência Estadual de Proteção aos Direitos do Consumidor (Procon Goiás) anunciou a instauração de Processo de Investigação Preliminar para apurar denúncias relativas a hospitais de Goiânia e Aparecida de Goiânia.

A cobrança para utilização de ar condicionado, frigobar e aparelho de televisão, durante o período de internação de consumidores que possuem plano de saúde, motivou a fiscalização de 22 hospitais, clínicas e planos de saúde e a instauração de Processos Administrativos Sancionatórios, em desfavor de nove estabelecimentos autuados.

Segundo o presidente da AHEG, Fernando Honorato, o entendimento do Procon Goiás de que “os consumidores/pacientes já arcam com os custos mensais do plano de saúde e têm direito aos benefícios disponíveis à categoria de acomodação contratada (mobiliário e equipamentos do apartamento)” não procede.

Isso porque os contratos dos hospitais com as seguradoras preveem que as acomodações tenham camas para paciente e acompanhante e banheiro privativo, não incluindo os equipamentos.

Hospital Clínica Corpo



Planos cobrem camas e banheiro privativo, mas não ar condicionado, frigobar e televisão



Especialidades:

Ginecologia e Obstetria
Clínica Médica
Gastroenterologia
Angiologia
Cirurgia Geral
Neurologia

Exames:

Tomografia computadorizada
Ultrassonografia
Laboratório de Análises Clínicas
Radiologia
Mamografia
UTI



HOSPITAL
São Domingos

Av. T-2, nº 1.941, St. Bueno - CEP 74.215-010
Goiânia - GO

Fone: (62) 3095-9898
www.hospitalsaodomingos.com.br



“Portanto, não fazemos nada fora do contrato. No mais, essa cobrança é opcional”, afirma o presidente da associação.

O assessor jurídico da associação, Waldomiro Costa Júnior, reitera, ainda, que apesar da cobertura de despesas referentes à acomodação estar incluída no plano de saúde hospitalar, os custos decorrentes da opção por uma acomodação superior à contratada não se restringem aos de hospedagem.

“Nestes casos, remetem os consumidores à uma negociação direta com os estabelecimentos de saúde, com vistas à complementação da diária hospitalar, pelo fato de terem optado por acomoda-

ção superior, não se tratando no caso de qualquer violação ao Código de Defesa do Consumidor, haja vista a livre negociação entre o prestador dos serviços hospitalares e o consumidor”, explica Júnior.

O pedido de tutela ajuizado pelo Procon Goiás foi deferido pelo juiz Ricardo Prata, da 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual, que determinou, sob pena de multa diária no valor de R\$ 5 mil, que os hospitais se abstenham de efetuar cobrança pela utilização dos equipamentos eletrônicos, quando os contratos firmados com a administradora do plano de saúde contemplarem tais itens. Por outro

lado, segundo o magistrado, a cobrança pode existir nos casos em que os acessórios não constarem do plano contratado. “Assim, a acomodação do paciente na unidade hospitalar/clínica deve ser nos moldes fixados no contrato deste com a operadora do plano de saúde e não de forma distinta, portanto, não se admite a exigência de pagamento pela utilização do ar condicionado e da televisão quando previstas em contrato. Todavia, é permitida a cobrança de eventuais tarifas, desde que o contrato do paciente com a plano de saúde não contemple quarto com esses itens”, dispõe a sentença.



Toda mãe merece Ela.



Rua 6-A, 85, Setor Aeroporto - Goiânia-Goiás
62 3225 9666 - maternidade.ela@gmail.com

Serviço de Qualificação é destaque na imprensa

Coordenadora do Departamento de Qualificação, Priscila Borges concedeu entrevista à TV Metrópole, onde falou sobre o serviço de qualificação que a AHEG oferece aos seus associados. Íntegra da entrevista está disponível no site da associação.



Priscila Borges com a apresentadora Neth Fiorentino

A qualificação dos estabelecimentos de saúde foi abordada pelo Jornal Metrópole, no dia 30 de janeiro, em entrevista ao vivo com a coordenadora do departamento de qualificação da AHEG, Priscila Borges. Além de fornecer detalhes sobre o serviço, que é ofertado gratuitamente aos associados da AHEG, a enfermeira também falou sobre sua importância, critérios de avaliação, benefícios e procura.

“O maior benefício da qualificação, hoje, é a remuneração. Os convênios pagam esses estabelecimentos conforme sua qualificação. Quanto melhor a

qualificação, mais ele recebe. E claro, a segurança do paciente porque nós avaliamos tudo: estrutura física, processos e resultados, que são feitos dentro do estabelecimento desde o momento em que o paciente entra até a hora que ele sai”, pontua Priscila.

A coordenadora do departamento de qualificação também explicou que o estabelecimento interessado pelo serviço deve entrar em contato com a associação para solicitar uma visita. Segundo ela, são avaliados aspectos como segurança do paciente, gestão de liderança, visão sistêmica, dimensionamento pessoal,

gestão de indicadores, dentre outros. A íntegra da entrevista está disponível no site da AHEG.

O assunto também foi repercutido na rádio da Rede Metrópole de Comunicação. Além disso, no dia 26 de janeiro, a AHEG realizou uma palestra sobre a importância da qualificação dos estabelecimentos de serviços de saúde. Voltado para associados, o encontro aconteceu no auditório da entidade e abordou, ainda, as modificações realizadas recentemente no Departamento de Qualificação da AHEG e a documentação exigida pela Vigilância Sanitária.

Associação aproxima-se do legislativo

Presidente, tesoureiro geral e assessor jurídico da associação se reuniram, recentemente, com os vereadores Anselmo Pereira, Lucas Kitão e Tiãozinho Porto. Objetivo é ampliar o diálogo entre a classe hospitalar/ empresarial e vereadores e deputados, por maior coerência na aprovação de leis

Com o objetivo de estreitar a relação entre a AHEG e o poder legislativo municipal, o presidente da associação Fernando Antônio Honorato se reuniu com os vereadores Anselmo Pereira, Lucas Kitão e Tiãozinho Porto, nos dias 21 de dezembro e 25 de janeiro. Os encontros, que aconteceram na Câmara Municipal de Goiânia e na sede da AHEG, respectivamente, também contaram com a participação do tesoureiro geral da associação Adelvânio Francisco Morato e do assessor jurídico Waldomiro Costa Junior.

Diretores da AHEG com vereador Anselmo Pereira



Diretores da AHEG com vereador Lucas Kitão



Núcleo de
**Medicina
Ocular**

**Mais que uma clínica, um centro
de cuidado para sua saúde ocular.**

Dr. Jose Ricardo Costa
Diretor Técnico Médico
CRM 7888

Av. Engenheiro Eurico Viana, 217- Alto da Glória

62 3998-4400

www.medicinaocular.med.br



FBH emite nota explicativa sobre cálculo do fator de qualidade

Documento está disponível no site da AHEG e apresenta as regras para apuração e envio das informações à ANS. Hospitais tiveram até dia 8 para preencher o formulário.

Com a finalidade de recolher informações para o cálculo do Fator de Qualidade (FQ) 2016/2017, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) disponibilizou dois formulários em seu portal para serem preenchidos por hospitais e hospitais/dia. O prazo seria encerrado em 3 de março, mas foi adiado até o dia 8 seguinte, inclusive para estabelecimentos que não possuem acreditação, mas precisam informar os indicadores disponíveis.

Diante disso, a Federação Brasileira de Hospitais (FBH) emitiu uma nota explicativa sobre os critérios para aplicação do Fator de Qualidade visando auxiliar os estabelecimentos que precisam realizar tal procedimento. O documento, que está disponível no site da AHEG, detalha as regras para apuração e envio das informações à ANS, de acordo com a classificação dos prestadores de serviços de saúde.

Fator de Qualidade

O FQ é o percentual aplicado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aos contratos entre os prestadores de serviços de saúde e as operadoras de planos privados de assistência à saúde, quando há previsão de livre negociação entre as partes, como única forma de reajuste, e não há acordo após a negociação, nos primeiros 90 dias do ano.

Esse procedimento deve ser realizado no decorrer do primeiro trimestre, considerando os critérios elaborados pelos Conselhos Profissionais ou entidades por eles indicadas em parceria com a ANS e apurados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. O FQ poderá ser de 105%, 100% ou 85% do IPCA, a depender do cumprimento dos requisitos de qualidade.



Discovery MR750w 3.0 Tesla

Novidades da RM 3.0 Tesla

- 1 - Elastografia Hepática;
- 2 - RM de Próstata sem o uso de Bobina Endorectal;
- 3 - RM das Mamas com Bobina de 32 Canais;
- 4 - Sequências especiais sem emissão de barulho (Silent);
- 5 - PET / RM com imagens em T2 e T1 como Substrato Anatômico;
- 6 - Parametrização do Parênquima Prostático com Perfusão Comparada;
- 7 - RM de coração e das coronárias sem o uso de Contraste Endovenoso.



*“Uma nova maneira
de ver a mama”*

MBI

CINTILOGRAFIA MAMÁRIA

OBS: Para mais detalhes sobre o MBI - princípio/indicações
favor acessar o site www.igr.com.br/mbi



Dr. Leonardo Normanha
Diretor Técnico
CRM GO 3248

Unidade Centro
Rua 84, nº 351 - Setor Sul
(62) 3224-1940
Goiânia - Goiás

Unidade Bueno
Av. T2, nº 791 - Setor Bueno
(62) 3941-6000
Goiânia - Goiás

Unidade Sul
Av. Goiás, nº 100 - Setor Central
(62) 3212-0333
Goiânia - Goiás

www.igr.com.br

A asfixia judicial sobre o hospital de pequeno/médio porte

O Estado Brasileiro vem se desobrigando, paulatinamente, da assistência hospitalar, sobretudo daquelas situações médicas que não causam, ou aparentemente não causam “morte imediata”. A população, aparentemente, aceita o fechamento de leitos de situações médicas onde “não morre gente” (apenas aparentemente, pois até na psiquiatria se morre, p.ex., suicídio, homicídios, overdoses, acidentes automobilísticos, etc). No entanto, o Estado não pode safar-se eternamente da pressão popular, e esta acaba se exercendo, sobretudo sobre as Secretarias Municipais da Saúde, Ministério Público, Poder Judiciário. O Judiciário, portanto, cada vez mais acionado, tem também acionado os hospitais privados/filantrópicos, uma vez que o Governo já não dispõe de estruturas adequadas, diversificadas, capilarizadas/descentralizadas, ou seja, estruturas suficientes para as demandas. Governos federais e estaduais, por meio de UPAs e Hospitais de Urgências entregues à Organizações Sociais, por sua vez, vem contribuindo também para o fechamento dos hospitais privados/filantrópicos, numa política de “dumping” (são estruturas subsidiadas com o dinheiro público, sobrevivem com folga e luxo, ao passo que os privados /filantrópicos têm de sobreviver – quando o conseguem – na sufocante selva de impostos, custos, direitos trabalhistas e exigências burocráticas de toda sorte).

Sob pressão, sem locais para colocar os doentes, vem acontecendo uma perniciosa “judicialização da saúde”, na forma, por exemplo, de mandados judiciais para que hospitais privados/filantrópicos internem, a “fundo perdido”, isto é, sem remuneração, a população desassistida pelo SUS. Esses fatos foram mostrados na palestra e no trabalho jurídico impresso do juiz do RJ, Vitor Lima, pu-

blicados na última revista da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás. Nessa interessantíssima matéria da revista (disponível em www.casadoshospitais.com.br) - e, sobretudo no link da reportagem que remete ao mais amplo trabalho jurisprudencial do juiz sobre o assunto, publicado em revista especializada - há vários “estudos de casos”, de hospitais no RJ, onde, após a internação, o Estado (aqui representando as três esferas do poder público), não conseguiu retirar o paciente do hospital privado, encaminhá-lo para unidade pública, devendo o ente privado arcar com todos os custos. Nesse caso, o juiz cita vários procedimentos jurídicos que um hospital, nessas circunstâncias, poderia adotar. No entanto, a nosso ver, são procedimentos extremamente onerosos e difíceis para hospitais pequenos e médios que, hoje, lutam até pelo “pão-de-cada-dia”. Muitíssimos poucos, por exemplo, dispõem de um departamento jurídico como o juiz pressupõe.

O juiz cita, em seu artigo, uma série interminável de recursos que poderiam ser interpostos contra o Estado, recursos dignos do poder (e do dinheiro) daquelas bancas advocatícias anti-mensalão, anti-petrolão, anti-Lava-Jato, do Distrito Federal. Ora, nada mais utópico no nosso cenário atual. Ainda mais utópica é a “solução final” ofertada pelo juiz ao problema: caso o hospital não consiga ser ressarcido nessas instâncias, que cobre do Estado o abatimento de impostos, IPTU, INSS, IPVA, etc. Ou seja, se o hospital não conseguir ser ressarcido pelo Estado, pelas “internações gratuitas” que tem de fazer, que vá até o Detran e peça para que a dívida estatal seja abolida nos impostos da frota de ambulâncias.... Nunca vi nem muito menos ouvi falar de algo desse tipo. Será que a Prefeitura irá abater um IPTU de uma dívida feita por um paciente do Estado? Será que a União

(Inss) irá abater uma dívida de saúde feita pela Prefeitura? Ora, nada mais utópico... Pedimos desculpas, mas discordamos frontalmente deste tipo de “solução aparentemente legalista e conciliatória”, mas utópica e financeiramente prejudicial. Nosso hospital, que não é estatal, mesmo recentemente, teve de albergar uma “paciente, uma púbere, moradora” porque um juiz “julgou” que não haveria outro lugar para ela ir...

Então, qual seria a “solução”? Medidas advindas das Associações Hospitalares no sentido de coibir este tipo de abuso na raiz. Promotores, Juízes, “poder público”, ao nosso ver, não têm o direito de escravizar a iniciativa privada/filantrópica. Não é possível que se emitam a torto-e-a-direito ordens e mais ordens judiciais obrigando hospitais não-estatais a prestarem assistência estatal, inclusive sem ouvir as partes envolvidas, p.ex., os setores administrativo/financeiros dos hospitais privados/filantrópicos a quem é feito o encaminhamento. Aqui não pode haver o tal ubíquo e inquebrantável princípio do “ordem judicial não se discute, se cumpre”.



Marcelo Caixeta é médico psiquiatra e diretor-médico do Hospital Filantrópico Asmigo (Psiquiatria)

*Esporte é uma
ótima terapia. E as
melhores sessões
acontecem em grupo.*



Grandes relações são as
que marcam a nossa vida.
E, para a Unimed, isso
significa estar sempre ao
seu lado, cuidando de você
para que possa realizar
todos os seus planos.

#ESSEÉOPLANO

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Goiânia

ANS - Nº 382876

Sicoob UniCentro Brasileira

Segurança e rentabilidade no mesmo lugar

A Sicoob UniCentro Brasileira tem todos os produtos e serviços de uma instituição financeira tradicional e ainda proporciona inúmeras vantagens, por ser uma cooperativa de crédito.

Ao se tornar sócio, você faz parte de uma organização que superou a meta de 1 bilhão de reais em ativos e conta com uma gestão comprometida a oferecer rentabilidade.

Venha para a UniCentro Brasileira, se junte à força da união e aos benefícios do atendimento exclusivo. Administre seu patrimônio com uma das maiores cooperativas do país.



CARTÕES | CONTA CORRENTE | POUPANÇA | INVESTIMENTO | CRÉDITO | PREVIDÊNCIA | SEGUROS | MOBILE BANKING

Central de atendimento: 0800 642 0000
Ouvidoria: 0800 725 0996

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458
Saiba mais: unisicoob.com.br/unicentrobrasileira

 **SICOOB**
UniCentro Brasileira